

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
(pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Quarta-feira 11 de Abril de 1883

Num. 80

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ELIXIR MAGICO

Para indigestão

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO

#### PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

## COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

Aluga Mobílias  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o iklo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

## ELIXIR MAGICO

Para tosses

## RINHIDEIRO PUBLICO

Acha-se aberto o rinhideiro á praça do General Ozorio, nos domingos e dias santificados, das 9 horas em diante, para o qual chama-se a attenção dos amadores.

### VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenbaria, tudo completamente novo. Para ver e tratar, to armazem á rua do Principe n. 13 A.

## ELIXIR MAGICO

### REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dór de cabeça, dysenteria, diarrhêa, colicás, mordedaras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

DEPOSITO DO BITEENCOURT  
10 RUA DA CONSTITUICAO 10

### VENDE-SE A DINHEIRO

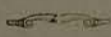
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; 2 botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

## AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc.

U mper-fume refri-gerante.



Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA

## O TONICO DA PELLE

### 40 QUALIDADES DE SEMENTES

ULTIMAMENTE CHEGADAS

Couve-flór, cebolas, cenouras, rabanetes, nabos, repolhos de todas as qualidades, etc., etc.

Vende no mercado e á rua do Brigadeiro Bittencourt, por modico preço,

Miguel Melego.

## XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

### Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Baywa.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baíha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

## INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dór nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, fiores brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

## LIMONADA PURGATIVA

## DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

## SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

## ELIXIR MAGICO

Para dór de cabeça

## DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

## ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpiões, centopeias, berrachudos, etc.

## NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

### FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$100, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofa, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

## GOIABADA CASCAO

a 700 a lata, no armazem de

### Medeiros & Moura

44 RUA DO PRINCIPE 44

## ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

## UTENCILIOS DE PADARIA

Na rua do Principe n. 62, vende-se os utencilios de uma padaria, por preço commodo; quem pretender, dirija se á mesma para tratar.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

## ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 9 de Abril

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 92, apresentando o titulo do 1º suppleto do subdelegado da freguezia dos Bagoaes, para que S. Ex. se digne mandar rectificar o nome d'aquelle cidadão, como lhe solicitou.

Ao delegado de Itajahy, para que providencie afim de que José Pedro Werner trate de receber sua escrava de nome Mariã Ignacia, apresentando para isso os necessarios documentos.

Ao delegado de Campos Novos, respondendo ao seu officio de 10 do mez passado, ácerca da creação e preenchimento do cargo de carcereiro da respectiva cadêa.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 93, devolvendo o officio do subdelegado da freguezia de Imaruhy, datado de 29 do mez findo, e informando sobre o assumpto do mesmo.

Ao delegado de Blumenau, respondendo ao seu officio de 2 do corrente, relativamente á nomeação effectiva de carcereiro e ao augmento do destacamento policial.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 94, informando a petição de diversos moradores da freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra, e devolvendo a S. Ex. a alludida petição e outra á ella junta.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 95, passando ás mãos de S. Ex. copia de um telegramma do delegado da Laguna, concernente á quarentena, por elle proposta.

Ao subdelegado da freguezia da SS. Trindade, afim de que providencie no sentido de tratar José Vicente Avila de vir receber uma sua escrava, que se acha em deposito, apresentando os documentos necessarios.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 96, informando ácerca do assumpto do officio do agente consular de Italia, e devolvendo o mesmo officio, que diz respeito ao subdito d'aquelle nação, Solarzi Giuseppe.

Dia 7

No xadrez policial não houve movimento.

RONDAS: Tiverão lugar, das 8 horas ás 12, pelo alleres Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo sargento Manoel Vieira de Souza.

Na cadêa foi entregue á uma escolta de policia, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, o preso Ricardo Raymundo de Castro.

RONDA: A guarda foi rondada

pelo tenente Firmino Lopes Rego, á meia noite.

Dia 8

Forão recolhidos ao xadrez da policia, á ordem do delegado, por embriaguez, Manoel Antonio dos Santos e José Antonio dos Santos.

RONDAS: Das 8 horas ás 12 pelo tenente Belizario Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada pelo sargento João de Deos Machado.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A respectiva guarda foi rondada pelo alleres Joaquim Olympio Cardozo da Costa, ás 10 horas.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 9

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nacional «Rio Branco», comm. capitão-tenente Castro Silva; passag.: João Lopes Ferreira e sua esposa, Dr. M. de Souza Guedes, Albino de Souza Guimarães, Bonifacio José Dias do Pinho, Carlos Malheiros, Luiz Alexandre Resalde, Paulo José Roza, Claudino Vicente da Rocha, Maria Constança, Josepha de Castro, Maria Sabina, José Antonio Santos, João Antonio da Silva, Jacques Blum, e seis emigrantes.

SAHIDAS A 7

Para o Rio Grande—patacho norueg. «Einar», cap. O. A. Hagem, tons. 156, trip. 6, e. sal.

DIA 9

Para Montevideo e escala—paquete nacional «Rio Branco», comm. capitão-tenente Castro Silva; passag.: João Alexandre, Honorio Joaquim de Sant'Anna, Manoel João Cardozo, Manoel Antonio dos Santos, João Machado Jones, Affonso Pinto Portella.

AGUA INDIANA

O tónico da pelle

Diario da assembléa

SESSAO DE 9 DE ABRIL

(Conclusão)

O SR. BAYMA diz que vai justificar um requerimento, o qual na actualidade julga ser de summa importancia... agora que forão supprimidos os impostos inter-provinciaes, que a assembléa deu a maior prova de consideração e confiança que o sr. presidente da provincia podia esperar de uma corporação onde estão em maioria seus adversarios politicos, o que aliás não logrou seu distincto antecessor, facto este que s. ex., pressuroso communicou ao sr. visconde de Paranaguá, no dia em que S. M. descia de Petropolis para assignar os despachos.

Prova que entre a maioria e s. ex. reina completa harmonia. Quan-

do os serviços prestados pela assembléa ainda estão quentes e palpitantes, entende que se deve representar ao governo geral, pedindo todo o apoio de sua influencia para que a tarifa especial que tem o Rio Grande do Sul seja extensiva a esta provincia.

Ha mais de 20 annos que uma pleiade de rio-grandenses illustres, que representavão sua provincia natal no parlamento, e da qual se destacavão Felipe Nery, Felix da Cunha, Jacintho de Mendonça, Bello e Gaspar Martins, pugnarão na imprensa e na tribuna para que a sua heroica provincia tivesse uma tarifa especial, afim de verem si por esse meio se obtava o contrabando que em grande escala se fazia na fronteira, em detrimento do commercio licito e das rendas do estado, e em 1874 ou 1875 tinhão conseguido o seu fim, sem que os representantes d'esta provincia empregassem esforços afim de ver se ella se tornava extensiva a Santa Catharina.

A lei foi votada mas dormia o semno do esquecimento, como dorme muitas que nós temos votado e que havemos de votar.

A evolução politica de 6 de Janeiro de 1878 levou aos conselhos da corôa dois distinctos rio-grandenses e a tarifa foi posta em execução. Os prejuizos que ella tem causado a esta provincia estão no conhecimento de todos (apoiados). Sendo esta provincia limitrophe com aquella, os negociantes do sul que vinhão vender seus generos e abastecer-se no mercado d'esta capital agora procurão de preferencia Porto-Alegre.

O SR. OLIVEIRA:—E' pelo facto de não termos estradas.

O ORADOR:—A razão é outra: por causa da tarifa elles compram lá mais barato, e tudo isto é em detrimento do nosso commercio e das rendas da provincia. Para sanar este mal, é preciso que a tarifa que tem o Rio Grande se torne extensiva a esta provincia.

Vae mandar á meza o requerimento que acaba de fundamentar, esperando que a casa o aceite.

Vem á meza o requerimento que, posto a votos, é unanimemente approvedo.

O sr. presidente nomeia para a commissão, que tem de redigir a representação, os srs. Bayma, Souza Pinto e Tolentino.

2ª Parte da ordem do dia

Entra em 2ª discussão o projecto n. 58.

O sr. Chaves requerem o adiamento, visto achar-se enfermo o sr. Elyseu que se tinha inscripto

para fallar sobre o projecto. Foi approvedo o requerimento.

Forão approvedos em 1ª discussão os projectos n. 16, 18, 19 e 20.

Deixamos de dar o resultado dos trabalhos de hontem, por termos recebido tarde os apontamentos. Fal-o-hemos amanhã.

Ordem do dia para hoje

1ª parte: projectos, pareceres de commissões e requerimentos; 2ª parte: 1ª discussão dos projectos ns. 30, 31, 32, 33 e 34; 2ª dos de ns. 2, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27; e 3ª dos de ns. 16, 18, 19, e 20.

ELIXIR MAGICO

Para a mordedura de cobras e reptis venenosos

A sympathica sociedade musical *Traiano*, começou domingo ultimo as suas retretas, no largo de Palacio.

O povo, ávido de distrações, concorreu em grande parte a ouvir a *Traiano*, que revelou gosto pela arte, força de vontade e amor ao estudo.

O tempo estava magnifico, o que muito contribuiu para a regular affluencia de apreciadores.

Já tivemos occasião de lembrar nestas columnas a conveniencia de tão agradável e innocente entretenimento: a *Traiano* pareceu ser a primeira a ouvir-nos.

Assim as suas não menos dignas irmãs queiram ajudal-a, alternando nas retretas; com isso, ainda mais vivas sympathicas conquistarão do publico desta capital.

A' *Traiano*—os nossos louvores.

Os ultimos telegrammas

Damos em seguida os ultimos e mais importantes telegrammas, publicados na corte até a sahida do *Rio Branco*:

Londres, 30 de Março:

O partido dos lenianos vai tomando attitude cada vez mais ameçadora.

Os principaes chefes dessa liga acabão de dirigir ao governo inglez uma reclamação em linguagem comminatoria para que os assassinos de lord Cavendish e do sir Thomaz Burke sejam postos em liberdade.

Accrescentão elles que, no caso

do governo não attender ao seu pedido, farão saltar o palacio do *Post Office* de Londres (correio geral).

—Roma, 31 de Março:

Foi designado para representar Sua Santidade Leão XIII na coroação do czar Alexandre III, em Moscowa, monsenhor Vannutelli, nuncio apostolico junto á corte de Vienna.

—Pariz, 31 de Março:

Annunciação de Charkoff (Russia) que, em consequencia de uma enchente do rio que banha aquella cidade, esta ficou em parte inundada, assim como os seus arredores.

Os estragos causados pela invasão das aguas são consideraveis.

—Vienna, 3 de Abril:

O *Tremderblatt* desmente que a alliança da Austria com a Allemanha fosse formada com vistas aggressivas contra a França. O orgão viennense reconhece que essa alliança estabeleceu apenas certos pontos de unidade de vistas dos dous gabinetes de Berlim e de Vienna, com a obrigação para os dous governos de accordo reciproco, que, em todo o caso, não ameacção a paz da Europa, e nem são de natureza a despertar as susceptibilidades da Republica vizinha.

—Berlim, 4 de Abril:

Incendiou-se, na noite passada, o theatro nacional desta capital. Não houve felizmente nenhuma perda de vida a lamentar.

—Pariz, 4 de Abril:

A pedido do governo do seu paiz, foi preso hoje aqui o celebre banqueiro belga Philippart.

—Pariz, 5 de Abril:

Um pavoroso incendio destruiu o palacio do Casino, em Nice. O fogo lavrou com grande intensidade, conseguindo ganhar o passeo vizinho, que arden em parte. Avalião-se os prejuizos materiaes em cinco milhoes de francos.

(J. do C.)

### ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

Pedem-nos para reclamarmos a attenção da illma. camara municipal sobre o máo estado em que se acha a rua do Major Costa.

Esta rua, dizem-nos, está intransitavel, devido á continua passagem de carroças, e ás florestas de bambús e outras arvores plantadas no seu alinhamento, as quaes roubam-lhe a benefica influencia

dos raios solares. Qualquer chuva põe-n'a n'um estado lastimoso.

Não haverá postura que prohiba plantar-se arvores no alinhamento da rua?

Além disso, a dita rua não tem a precisa largura, o que tambem muito a prejudica.

Invocamos para isto o reconhecido zelo da illma. camara.

Hontem, na assembléa provincial, quando se discutia o projecto que autorisa a mudança da capital para Lages, trocaram-se, entre dois membros da maioria, algumas expressões bem pouco agradaveis ao delicado tympano de uma corporação tão respeitavel.

#### DIZIA-SE HONTEM...

...que os srs. deputados, quando fazião passar por dous terços a lei que nullificava a da união da thesouraria provincial com o consulado, contavão com a coadjuvação de s. ex. da provincia...

+

...que o sr. Souto, sancionando a lei, olhou de soslaio para a suppressão dos impostos provinciaes...

+

...que o sr. Souza Pinto, comprehendendo a jontaria, tratou de fazer desaparecer os taes impostos...

+

...que no entinto estes foram na sessão passada o seu cavallo de batalha...

+

...que o sr. Souto, sem mais nem menos, *passou a perna* na maioria!

#### Vapor do sul

Chegeu hontem o *Calderon*. Recebemos jornaes até 4 do corrente.

—Naufragou o lúgar inglez *Regard*, com carregamento de couros salgados embarcados pelos srs. Thomsen & C<sup>a</sup>, da praça do Rio Grande.

O referido navio havia sahido do porto do Rio Grande a 31 de Março. Batendo no banco, abriu agua, e o capitão, não podendo voltar ao dito porto em consequencia da forte brisa do sul, e querendo salvar as vidas, encaihou o navio nas proximidades do Estreito.

—Sabia-se tambem ter ido a pique, em alto mar, o lúgar inglez *Union*, sahido do Rio Grande para Buncorn com carregamento de cinza, a 21 de Novembro.

—Falleceu em Porto Alegre o sr. Gabriel Alves Azambuja, thesoureiro das loterias da provincia.

—Em Alegrete, ás 11 horas da noute de 16, foi atacado em sua casa o sr. Pedro Frota Filho, por dous individuos que seguramente pretendiam assassinal-o.

Bateram á porta e vindo abril-a uma preta, dispararam sobre ella um tiro, suppondo ser o dono da casa.

—Em Santa Victoria, em uma das noites do mez passado, diz o *Povo*, estando a familia do sr. Manoel Jacintho Dias de Oliveira, na estancia do Cerro Lindo, conversando fóra da porta onde apreciavam o fresco e o luar, foram ali surprehendidos por um incidente que podia occasionar lamentavel desgraça:

Passaram dois individuos e um d'elles desfechou um tiro de pistola com direcção ao grupo da familia, indo o projectil cravar-se em um portal, á pouca distancia do lugar em que se achava uma das filhas do sr. Manoel Jacintho.

### ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades nevrálgicas

Fundeou ante-hontem em nosso porto o yacht *Meteor*, que anda em viagem de recreio, trazendo abordo o seu proprietario.

Este yacht, informam-nos, faz parte das embarcações do importante Club de Regatas de Londres, e destina-se ao Rio da Prata.

O governo declarou para o exterior que não cogita por agora de qualquer emprestimo em qualquer mercado da Europa, nem tão pouco tenciona levantar emprestimo externo ou interno nos termos do de 1868 e 1879.

#### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 10, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,5.

Termometros: minimo 21,0, maximo 25,1.

Céo nublado por ligeiros cumulus, vent. SE; intensidade 1.

### ELIXIR MAGICO

Para diarrhéa, mal do vrão e cholera-morbus

### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Não é minha intenção estabelecer pontos de divergencia entre V. Ex. e a Assembléa Legislativa Provincial; mas, conhecedor de que esta, em sua maioria, não tem marchado de modo a que todos os seus actos sejam bem recebidos pelo povo, que representa, tomei a deliberação de vir á imprensa para defender os interesses locais do torrão em que nasci, os quaes não têm sido attendidos pelo poder legislativo.

Fallo quanto á resolução que manda pertencer ao município de Joinville as terras da dotação de SS. AA. II., cujas terras, conforme consta do mappa de sua medição e demarcação, estão comprehendidas na zona entre o Cubatão grande e o Itapocú.

Nesta área tambem existem os fundos das tres freguezias de Joinville, do Paraty e da Barra Velha.

Tanto uma, como as outras tñhão seus limites á serra geral, que corre de norte a sul, abaixo da qual estão situadas as terras de SS. AA. II., sendo que os de Joinville vão confinar nas mesmas terras e hoje passam além da serra, por comprehenderem em si as novas freguezias de S. Bento, acima do Campo Alegre, viação pela estrada D. Francisca, e de S. Lourenço, á margem do Rio Negro, limites desta com a provincia do Paraná.

Tem, portanto, um grande territorio.

Que necessidade, pois, ha de cortar os fundos das freguezias do Paraty e de Barra Velha, para dal-os a Joinville?

Neuhama.

Como deixar o Paraty sem largueza para os fundos, si no territorio d'essa freguezia, até então despovoado, quando foi feita a demarcação das terras dotaes de SS. AA. II., a medição veio abranger os terrenos incultos mais proximos do rio, ou para o littoral?

Como cortar os fundos da freguezia da Barra Velha nos terrenos proximos ao Itapocú, si as terras do Jaraguá, agora começadas a povoar, são limitrophes ás de SS. AA., deixando assim a dita freguezia sómente com uma lingueta de terras até a serra geral?

Si, desde a criação das ditas freguezias em 1854, 1858, 1861 e 1862 (leis ns. 375, 452, 510 e 517), não forão designados aos limites de Joinville as terras de SS. AA., e sempre se conservarão as existentes nos limites de cada uma das freguezias como pertencentes ás mesmas, por que razão agora pretender-se encorporal-as aos limites de uma sómente, com preterição e diminuição dos territorios das outras?

Para que taes innovações e quaes as vantagens que d'ahi provêm?

Dar tudo a uma, tirando das outras mais pequenas e reduzi-las, es-

pecialmente a do Paraty, á exiguidade!

Isto veio causar desgostos ás populações do Paraty e da Barra Velha, sendo que aquelles já clamão contra semelhante injustiça.

A V. Ex., a quem compete dar o seu voto sobre semelhante Resolução adoptada pela Assembléa, offereço as seguintes linhas extrahidas de uma carta de pessoa fidedigna, residente em S. Francisco, em que diz: «No *Despertador* n. 2083, li um projecto de lei provincial, dando ao municipio de Joinville todo o territorio pertencente ao Conde d'Eu, que fazia parte do termo do Paraty. É uma clamorosissima injustiça que se faz ao Paraty, pois que Joinville não precisa alongar mais o seu territorio já bastante extenso. Admira que conservadores, deputados provinciais, concorrão para tal extorsão!»

O povo do Paraty está indignado com essa medida legislativa e brama contra ella, como se deprehe de outra carta de pessoa influente e criteriosa, que recebi, escripta da mesma localidade. Eil-a:

«Aproveito a oportunidade para fazer-lhe sentir a injustiça que querem fazer-nos.

Consta-me pretender-se passar a freguezia da Barra Velha, limitrophe desta, para Joinville.

A commissão de estatística da Assembléa deu seu parecer offerecendo o projecto n. 7 (li no *Despertador* n. 2083), para ficarem fazendo parte do municipio de Joinville os terrenos pertencentes a SS. AA. II. Conde e Condessa d'Eu, cujos terrenos são os fundos desta e da freguezia da Barra Velha, unico futuro deste municipio; passando a pertencer a Joinville, Paraty ficará reduzido a nada, como V. deve conhecer melhor. Nossos amigos e correligionarios procedem mal se passar o projecto n. 7, etc.

Espero que V. defenda nossos direitos, quando não seja directamente á Assembléa, ao menos pela imprensa, para que nossos correligionarios caião na razão e não tirem o direito de quem o tem e consultem primeiro as localidades que querem aggravar.

Joinville já é muito grande, não precisa de mais terreno; é talvez em extensão o maior municipio da provincia.

O povo está descontentissimo com isto, etc.»

A vista disto, como semelhante projecto já passou em 3ª discussão e deve subir á sancção rogo, a V. Ex. se digne considerar a materia para resolver em sua sabedoria, como entender, certo de que tal projecto é prejudicial aos interesses da provincia.

Nem eu o diria senão tivesse plena convicção disto.

Tambem se pretende crear uma nova comarca, de Joinville, tirando-se da de N. S. da Graça os municipios de Joinville e Paraty e a freguezia de Barra Velha, de sorte que reduz a comarca da Graça á ilha de S. Francisco, com a pequena freguezia de N. S. da Gloria do Sahy na terra firme.

Não ha razão para o fazer.

O Dr. Juiz de direito, magistrado

distincto por suas luzes, reside em Joinville, onde tambem deve estar o Promotor publico, na fórma da lei. O termo de Joinville tem Juiz municipal formado em direito, o qual é um digno magistrado.

O que seria mais consentaneo é reunir os termos de Joinville e do Paraty, que são limitrophes, de baixo da jurisdicção de um só juiz.

Mas eleva-o á comarca estando o Paraty reunido ao termo de S. Francisco, é um absurdo juridico, pois que si á comarca de N. S. da Graça em S. Francisco, ainda ha pouca pertencencia o municipio de Itajubá, como agora restaurada a comarca deste nome, ainda dividir a da Graça em duas?

O Governo Imperial tem recomendado ás presidencias das provincias que não sancionem leis creando novas comarcas sem prova de sua utilidade, para não onerar os cofres do estado com mais despesas inuteis e especialmente quando depende do corpo legislativo, qual a decretação dos fundos necessarios para a dos povimentos de comarcas.

Esta razão é muito poderosa. Não ha, por agora necessidade, utilidade ou vantagem de semelhante medida.

Desejo todo o augmento do importante municipio de Joinville, mas que se leve isso a effeito sem preterição dos direitos dos outros.

Cuide-se nas igrejas matrizes, nas estradas, pontes, fontes, mercados, cadeias e outras obras de vital necessidade nos tres municipios, de S. Francisco, Joinville e Paraty; com isto procederá a Assembléa criteriosamente e a contento dos habitantes dessas localidades.

Desterro, 10 de Abril de 1883.

MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA.

## AGUA INDIANA

Como remedio

## EDITAES

### Alfandega

A inspectoría da alfandega desta cidade faz publico que, de conformidade com o art. 24 e sob as penas do art. 25 do decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, e até o fim de Abril proximo vindouro, se está procedendo n'esta repartição á cobrança á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio.

Alfandega do Desterro, 13 de Março de 1883.—*Pedro C. Martins da Costa*, inspector.

### Alfandega

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda;

pertencentes á escuna ingleza *Liz-zie*, naufragada na barra do sul a 17 de Maio do anno proximo passado:

Marca R G S--24 canhetos, 3 caixões ns. 17, 18 e 20, 2 engradados ns. 21 e 22; 8 estrados e 291 amarrados de arame.

Sem marca—10 canhetos; 563 amarrados de chapas de ferro; 8 mollos de dito; 10 desvios e 8 contrabalanço.

Alfandega do Desterro, 16 de Março de 1883.—*Pedro C. Martins da Costa*, inspector.

## Inspectoria de Saude do Porto

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

N'esta repartição se recebem propostas para os seguintes serviços:

1º Serviço medico do lazareto na ilha do Ratoes.

2º Serviço pharmaceutico no mesmo lazareto.

3º Serviço de enfermeiro.

4º Serviço de serventes.

5º Fornecimento de viveres para o lazareto.

6º Fornecimento de medicamentos e drogas para o mesmo lazareto. Assim como para se contractar o estabelecimento de um hotel ou hospedaria na ilha de Santa Cruz.

As propostas devem ser remettidas a esta inspectoría, em carta fechada, até o dia 12 do corrente a 1 hora da tarde.

Desterro, 9 de Abril de 1883.—O inspector, Dr. *Duarte Paranhos Schutel*.

## ANNUNCIOS

### ATTENÇÃO

O abaixo assignado, habilitado legalmente, vende 3,478,200 metros de terras, na fazenda do Rancho de Taboas, estrada de Lages, margem esquerda do rio Garcia.—*F. D. de Souza Schutel*.

## NO ARMAZEM

DE

## JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos . . . . .	6\$600
2ª dita . . . . .	6\$000
3ª dita . . . . .	4\$800
4ª dita . . . . .	4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas . . . . .	9\$000
Genebra em botijas . . . . .	10\$000
Wermouth . . . . .	12\$000
Absintho suiso . . . . .	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a . . . . .	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia . . . . .	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

## AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico



DEPOSITO GERAL

RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13

Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15  
em todas as outras desta cidade

## VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16.

Para tratar com José Nunes Louzada.

## JORNAL VELHOS

Vende-se a 400 rs. o kilo do *Jornal do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

## ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes